

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: Mura 12

Data: 23.10.91

Pg.: _____

Muras querem terras de Autazes de volta

As questões de terras no município de Autazes vem se agravando seriamente nos dois últimos anos. O ponto central é um pequeno grupo de descendentes "Muras" que tem à frente Cláudio Pereira, o "Capitani", uma espécie de líder desta comunidade indígena (sétima geração), curvados a um posto da Funai nas proximidades da cidade e onde está todo poder e proteção deste grupo. Os casos mais graves, segundo as autoridades e membros da população, "ocorreram desde o ano passado quando pelo menos 30 búfalos foram mortos por grupos de caboclos, ditos descendentes muras e este ano, quando já sacrificaram de terras produtivas mais de 30 bovinos".

O fato mais recente verificou-se a cerca de 15 dias passados na fazenda "Guanapenú", no Paraná de Autazes, quando alguns indivíduos dizendo-se indígenas mataram cavalos e atearam fogo no flutuante do porto da fazenda do pecuarista Eumar Tupinambá. O vice-prefeito de Autazes, o engenheiro agrônomo Andrade disse que esses fatos não podem continuar acontecendo. "Eles não têm o menor sentido". Já o pre-

feito Inácio Siqueira e a maioria dos vereadores do município estão dispostos ao diálogo com os querelentes, "sobretudo quando ficamos sabendo que esses prováveis descendentes "muras" estão reclamando a maioria das terras do município, inclusive a metade da sede do município". Nesse ponto estão de acordo todo mundo. Até mesmo os adversários políticos, como é o caso do ex-prefeito Ivan Ether que disse ao repórter Roberval Vieira o seguinte: "Se formos ver quem é descendente "Muras" vamos ver que tem muita gente que nem primo é".

Uma questão de bom senso — Na medida em que os membros do grupo que questiona as terras que seriam de seus antepassados, a comunidade reage e diz que o prefeito Inácio Siqueira não deve abrir mão do direito também da comunidade que nasceu e se criou aqui. "Afinal se alguns descendentes Muras têm direito nas terras de Autazes os caboclos que nasceram aqui de outras descendências também têm", explica o técnico agrícola Luiz Carlos, que nas horas vagas é o repórter da cidade, sempre a do-

Mas a cidade está preocupada. Construir uma casa em seu próprio terreno hoje na cidade de Autazes é uma temeridade. "Os sujeitos que dizem descendentes de índios não deixam e ainda instigam as nossas famílias. O pior de tudo é que eles podem tudo, nós, não podemos nada", confirma um morador de um dos bairros onde os defensores dos descendentes dos muras afirma pertencer a "tribo".

documentar os fatos com sua câmera para a televisão local. "Outro dia foi marcada uma reunião na Câmara com os líderes desse movimento que está tomando rumos imprevisíveis, confirma o vereador Francisco de Paula e o presidente da Câmara Josénil Meilo", mas infelizmente ninguém apareceu. O prefeito Inácio é um homem tranqüilo e de diálogo, esperamos que os interessados na questão se comportem da mesma maneira", enfatizou o vereador Francisco de Paula, indicado como uma das lideranças mais promissoras de Autazes. "A violência, a briga simplesmente pela briga, não leva ninguém a lugar nenhum", ensina o vereador.